



Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 2 - N. 3 - Abril e Maio/2022





Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 2 - N. 3 - Abril e Maio/2022

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Equipe técnica:

Clarissa de Albuquerque Gomes (Sureg PE - carnes)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

João Figueiredo Ruas (Gerpa – feijão)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap – algodão, arroz, milho)

Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - revisão)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, , v. 2, n. 3, abr/mai 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.11 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

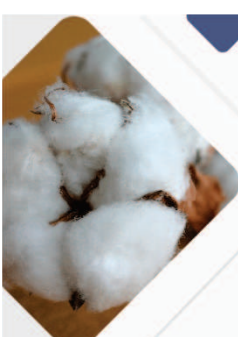
Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

Algodão.....	06
Arroz	10
Carne Bovina	14
Carne de Frango	18
Carne Suína	22
Feijão	26
Milho	30
Soja	34
Trigo	38



ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice.

Tabela. Preço

Descrição	Abril/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	232,90	2,73%	48,00%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	138,89	10,89%	64,95%

Fonte: Conab (2022)

- Com a forte correlação dos preços internos aos preços contratados no mercado internacional, os valores comercializados no Brasil seguem o mesmo padrão de valorização;
- Desvalorização da moeda nacional tem sido importante para limitar o aumento das cotações internas em real;
- Mesmo diante de uma maior safra 2021/22, a expectativa é de preços significativamente acima dos custos de produção no país.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma

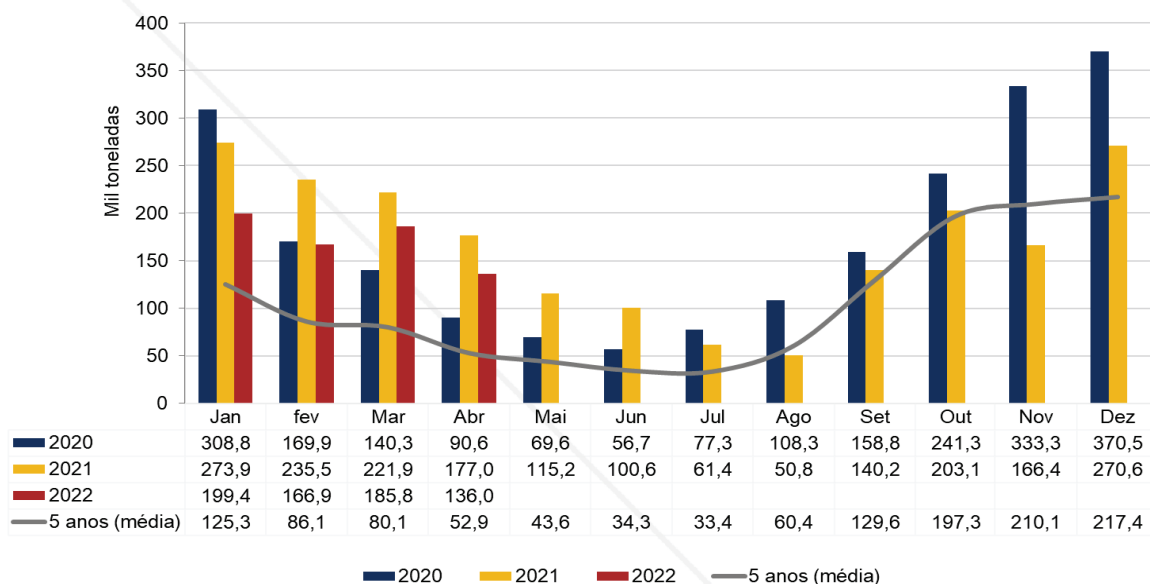


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/22	136,0	-26,81%	-23,16%	81,33%
Jan-Abr/2022	688,1		-24,25%	99,79%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- Projeção de ampliação da produção mundial não será suficiente para cessar o déficit produtivo mundial na safra 2021/22, segundo o USDA;
- Com forte valorização das commodities e, em especial do petróleo, preços internacionais seguem elevados;
- Baixo volume de estoque da China e Índia.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

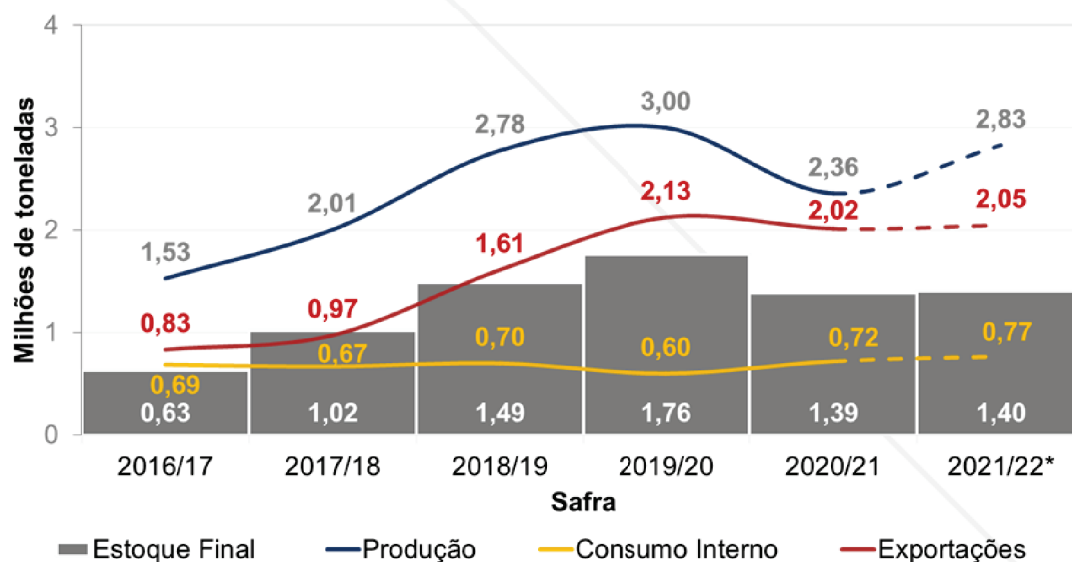


Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safrá 2021	Safrá 2022		%	
		Abr/22	Mai/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,36	2,82	2,82	0,0%	19,7%
Exportação	2,02	2,05	2,05	0,0%	1,7%
Consumo	0,72	0,77	0,77	0,0%	6,3%
Estoqe Final	1,39	1,40	1,39	-0,4%	0,6%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safrá Brasileira de Grãos, v.9 – safrá 2021/22, 8º levantamento.

- Após uma menor safrá 2020/21, a projeção é de significativa recomposição produtiva no Brasil;
- Com a projeção da economia brasileira de baixo crescimento para 2022, a estimativa é que a consumo interno se mantenha estável;
- Produção nacional continuará sendo fortemente direcionada para o mercado internacional, favorecida pela estimativa de melhor safrá brasileira;
- Com a entrada da safrá brasileira, em meados de 2022, deve-se notar uma sazonalidade negativa de preço no período, porém esse movimento não deve ser acentuado;
- Mercado mundial deverá seguir com cotações elevadas em meio menores estoques de passagem e mercado de commodities em alta;
- Forte elevação nos custos de produção das lavouras brasileiras deverá ser mais um fator de sustentação dos preços no mercado interno.

Fonte: Conab (2022)

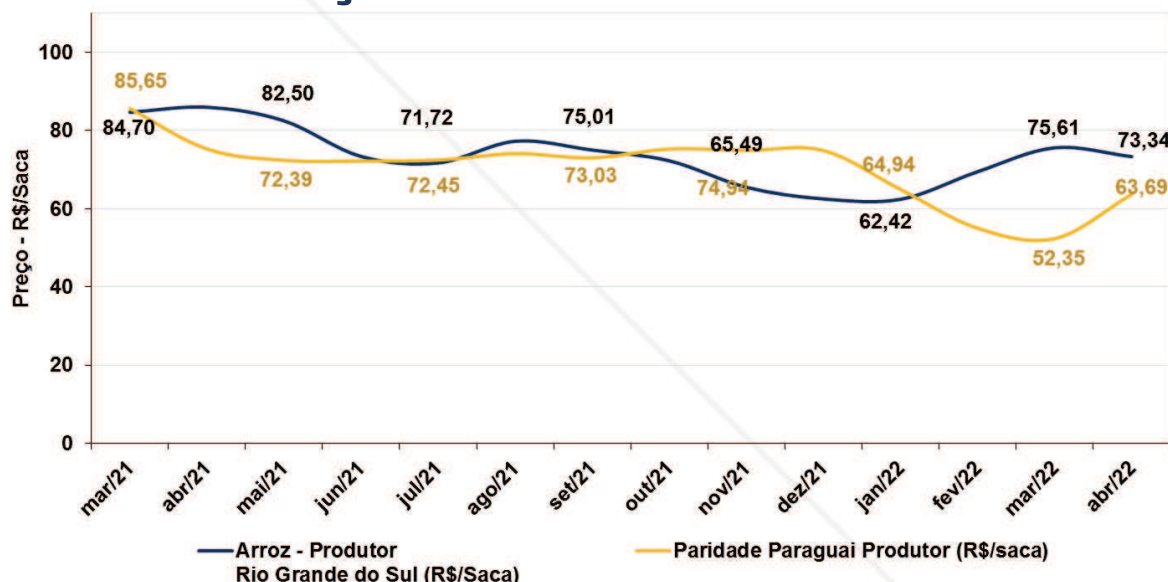
DESTAQUE DO ANALISTA

Com a intensa entrada da safra brasileira em meados de 2022, projeta-se uma amena variação negativa no mercado, com a maior disponibilidade de pluma no país. Ressalta-se, todavia, que a perspectiva é de que esse movimento não seja duradouro e, com a evolução da comercialização interna e externa de produto brasileiro, os preços voltem a subir no final do segundo semestre de 2022.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

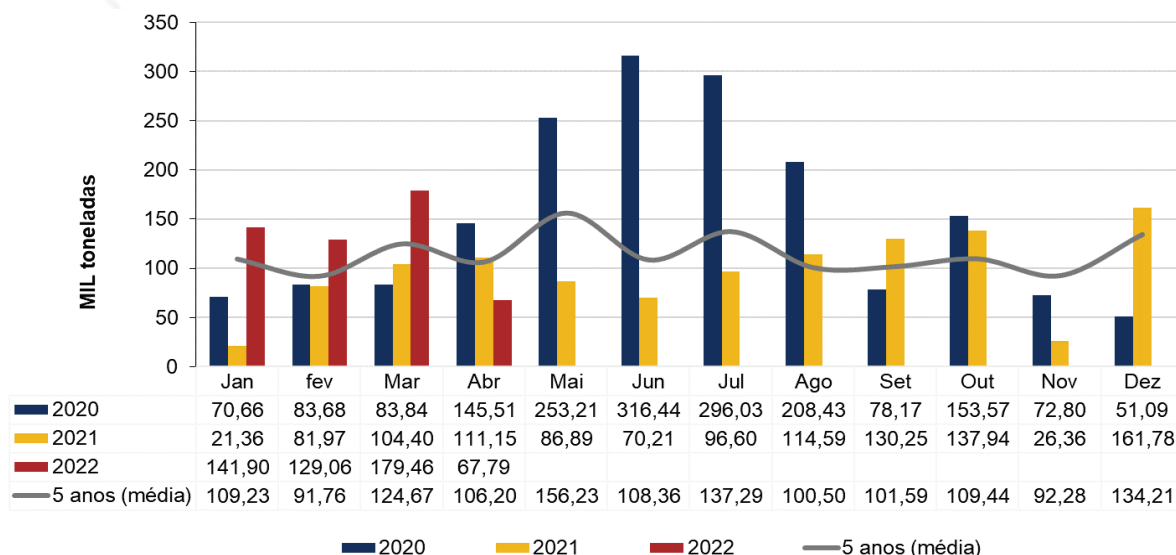
Tabela. Preço

Descrição	Abr/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	73,34	-3,00%	-14,70%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	63,69	21,66%	-15,41%

Fonte: Conab (2022)

- Ampliação dos preços de paridade do Paraguai em razão da valorização dos preços de importação em meio a maior demanda nacional pelo grão paraguaio;
- Amena desvalorização dos preços internos em virtude da entrada mais intensa no mercado de produto recém-colhido;
- Maior aproximação das paridades e preços internos.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: M.E.

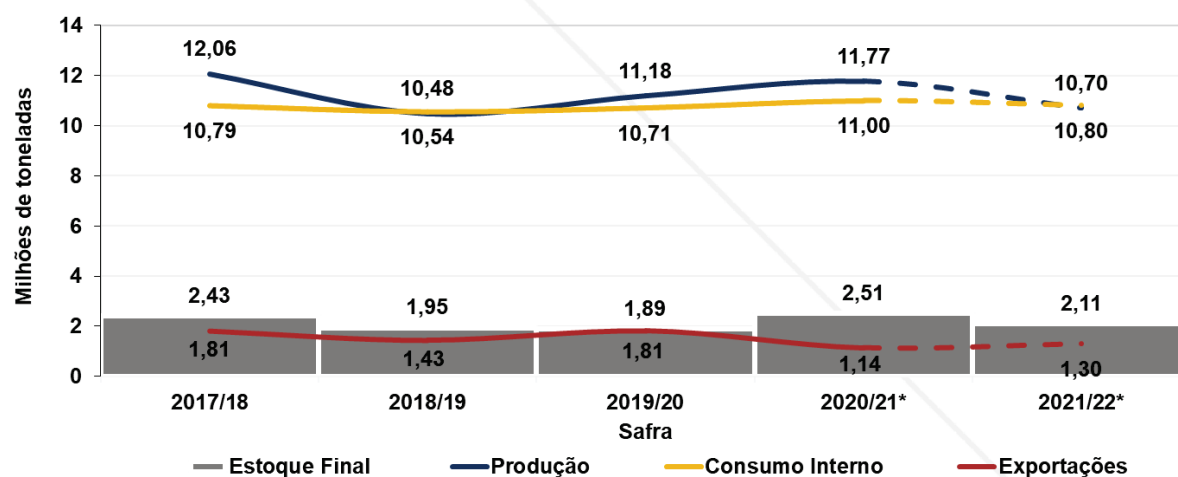
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2022	67,79	-62,23%	-39,01%	-36,17%
Jan-Abr/2022	518,21		62,51%	20,00%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- Com a mais recente desvalorização do real, projeta-se uma recomposição das exportações em maio/22;
- Para o consolidado de 2022, a expectativa é que as exportações fechem o ano em 1,3 milhão de toneladas;
- Volume importado pelo Brasil deve se manter estável, próximo de 1,0 milhão de toneladas, em 2022.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 8º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		%	
		Abr/22	Mai/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	11,77	10,53	10,70	1,57%	-9,11%
Exportação	1,14	1,30	1,30	0,00%	13,69%
Importação	1,00	1,00	1,00	0,00%	-0,41%
Consumo	11,00	10,80	10,80	0,00%	-1,82%
Estoqe Final	2,51	1,94	2,11	8,74%	-16,11%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 8º levantamento.

- Significativa recuperação dos estoques de passagem na safr 2020/21, em meio à excelente produtividade e produção e a significativa queda das exportações em 2021;
- Queda nas exportações em 2021 foi reflexo da baixa competitividade do grão brasileiro no mercado internacional, haja vista os elevados preços internos no ano passado.
- Para 2021/22, menor safr e expansão das exportações devem resultar em amena redução dos estoques de passagem;
- Com a redução da diferença entres os preços nacionais e paridades, a perspectiva é que o viés de baixa perca força, apesar da recente entrada da safr no mercado;
- Confirmação do número de produção brasileira será fundamental para determinar qual o patamar de preços para o segundo semestre no país;
- Com base nos números atuais, a perspectiva é de preços mais elevados no segundo semestre.

DESTAQUE DO ANALISTA

Para 2022, estima-se um mercado interno abastecido, apesar das atuais estimativas de contínua retração dos estoques mês a mês. Com isso, a expectativa, somada a conjuntura de significativa valorização dos insumos de produção, é que haja valorização do grão, porém esse viés de alta deverá ser moderado, diferentemente do observado ao longo de 2020.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina

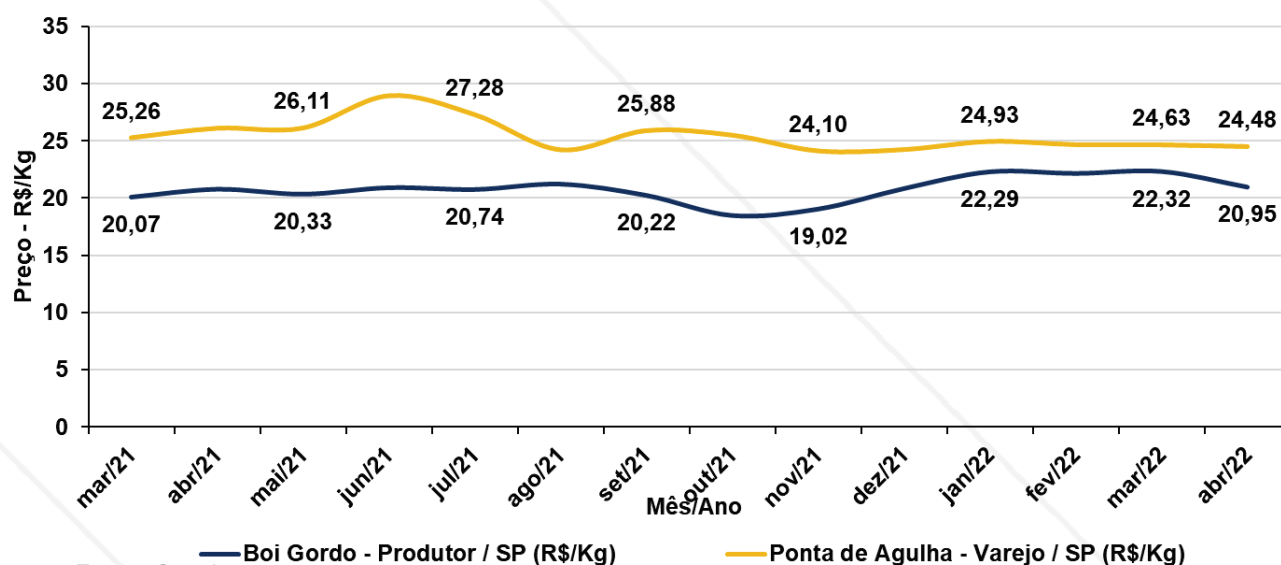


Tabela. Preço

Descrição	abr/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	20,95	-6,14%	0,90%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	24,48	-0,61%	-6,17%

Fonte: Conab (2022)

- Preços médios em queda em abril/22, tanto em nível de produtor como no atacado, afetados pela fraca demanda e aumento da oferta.
- Iniciado o período de estiagem no Centro-Sul, os frigoríficos apontam melhora da oferta de gado para o abate.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina

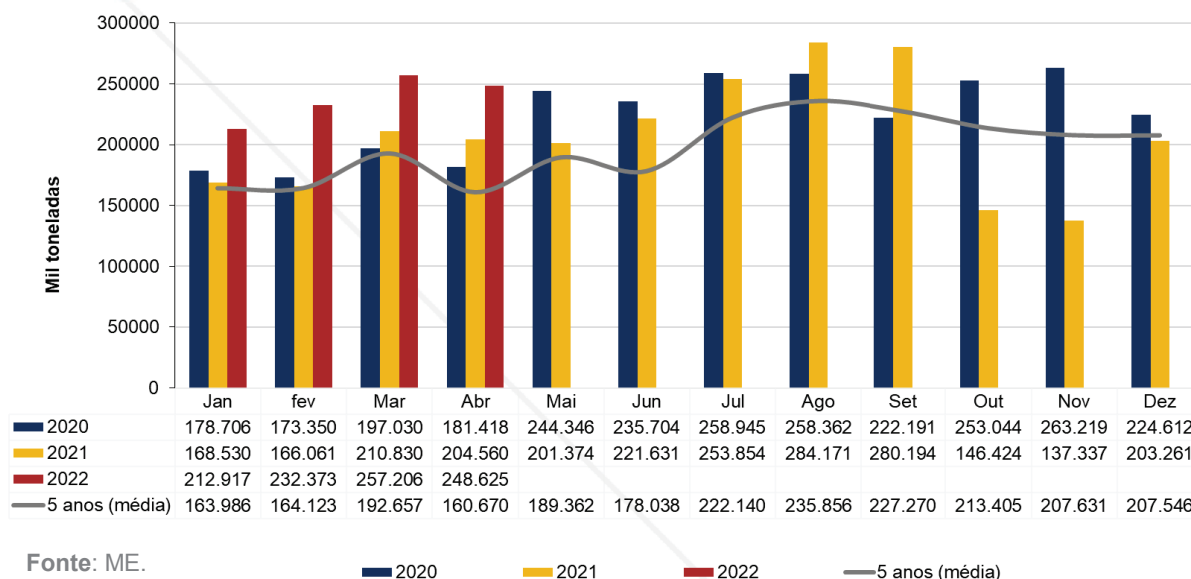


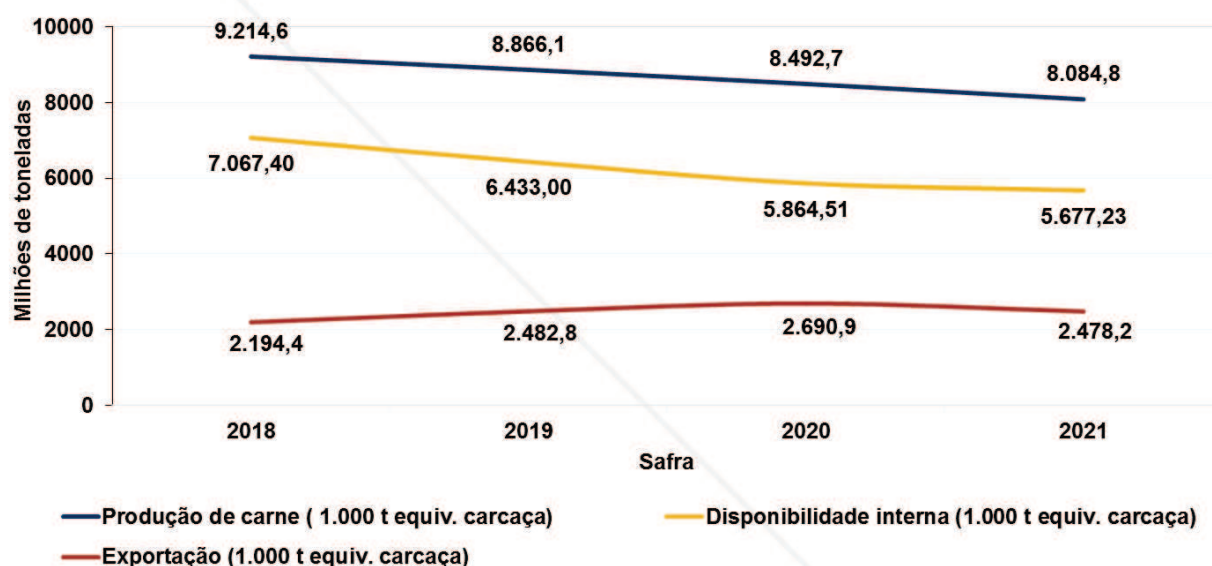
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Abr/22	248.625	-3,3%	21,5%	54,7%
Jan-Abr/2022	951.121		26,8%	34,6%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- As exportações de carne bovina caíram 3,3% em abril/22, comparativamente ao mês anterior. Mas o volume exportado em abril/22 foi 21,5% superior ao mesmo mês de 2021.
- Porém, as exportações de carne bovina para a China seguem bem aquecidas, com um aumento de volume de 36,7% em abril/22, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.
- As exportações de carne bovina apresentam alto nível de concentração para o mercado chinês (48% do total acumulado até abril/22), tornando o Brasil altamente dependente daquele mercado. Contudo, Estados Unidos, Egito e Israel aumentaram expressivamente suas importações da proteína brasileira.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab (2021)

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	8.492,69	8.084,77	-4,8%
Exportação	2.690,90	2.478,23	-7,9%
Disponibilidade Interna	5.864,51	5.677,21	-3,2%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- Os abates tendem a diminuir ainda mais em 2022, reduzindo a produção de carne bovina, haja vista a acentuada retração do consumo interno.
- O aumento das exportações deverá frear o ritmo desta queda de produção, mas ainda não deverá ser suficiente para provocar um aumento significativo da produção total de carnes.
- O consumo interno segue restrito em função dos elevados preços e do baixo poder aquisitivo do consumidor.
- O consumo interno per capita tende a ser o menor dos últimos anos.

- Cotações internas tendem a se manter nos níveis atuais com forte pressão baixista, em razão da fraca demanda interna.
- Aumento da oferta interna exercendo pressão baixista nos preços.

DESTAQUE DO ANALISTA

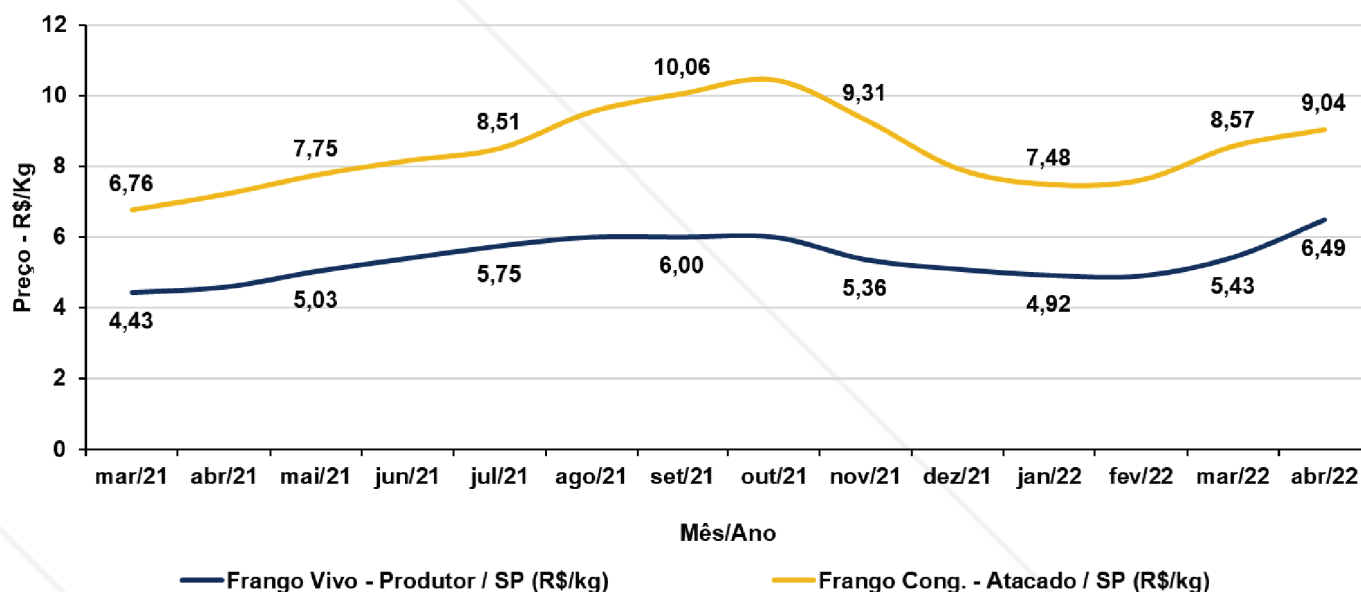
Com o início do período de estiagem, aumenta a oferta interna de boi pronto para o abate, exercendo pressão de baixa nos preços. Ainda assim a demanda segue fraca, com preços bem elevados e queda do poder aquisitivo dos consumidores.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

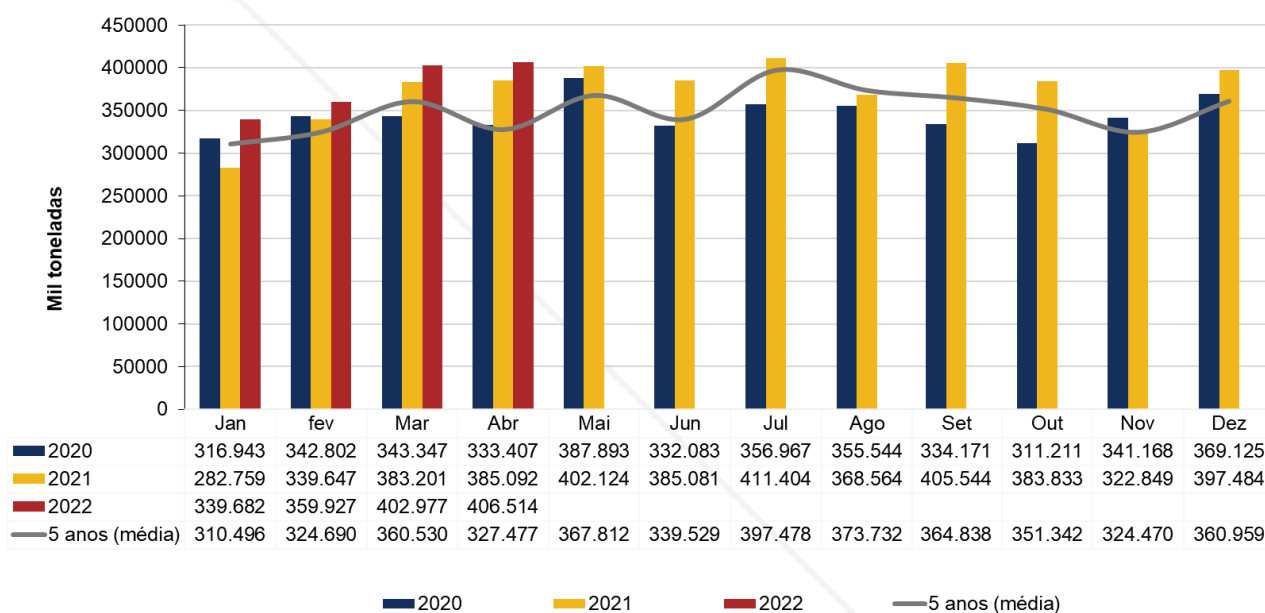
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	6,49	19,5%	41,7%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	9,04	5,5%	25,6%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços ao produtor em abril/22 sofreram aumento de 19,5% frente ao mês anterior. Já em nível de atacado, o aumento médio foi da ordem de 5,5%.
- Milho e farelo de soja, principais insumos da ração, continuam com preços bem elevados, comprometendo a rentabilidade do setor produtivo, apesar dos aumentos registrados.
- Forte elevação nos preços atinge o mercado interno, motivado por maior demanda interna e externa, sendo esta última potencializada pelo conflito no leste europeu.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: ME

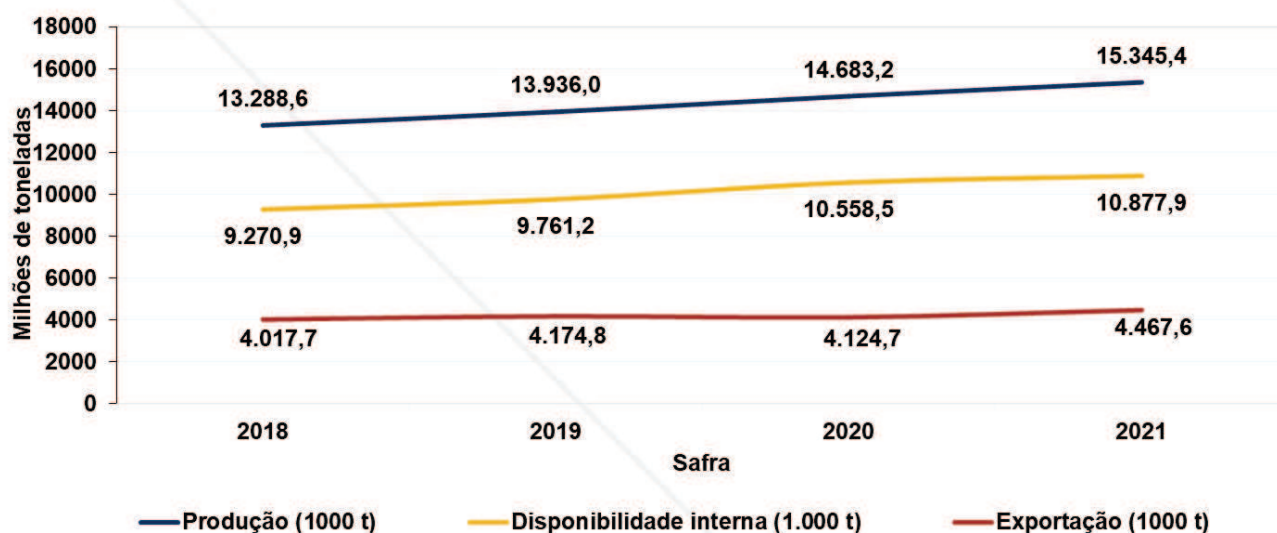
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/22	406.514	0,9%	5,6%	24,1%
Jan-Abr/2022	1.509.316		8,5%	14,1%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- As exportações de carne de frango cresceram 0,9% em abril/22, comparativamente ao mês anterior. O volume exportado em abril/22 cresceu 5,6% quando comparado ao mesmo mês de 2021.
- A China, Emirados Árabes e Japão lideram as importações da carne de frango brasileira. A participação da China no total exportado no primeiro quadrimestre de 2022 foi de 13,1%, do dos Emirados Árabes, de 10,3%.
- O volume exportado para a China caiu 23,5% quando comparado ao mês anterior. As exportações acumuladas deste primeiro quadrimestre caíram 2,9% quando comparadas ao do ano anterior.
- Com a redução da demanda chinesa, o aumento da demanda de outros países como Emirados Árabes, Filipinas, México e Coreia do Sul, deverá compensar o volume exportado em nível levemente superior ao de 2021.
- Os preços médios em dólar aumentaram 21,6% neste primeiro quadrimestre, comparativamente ao do ano anterior. O volume das exportações nesse período são 8,5% maior que aquele de 2021.
- México suspende as tarifas para a importação de carne de frango por um ano, aumentando expressivamente as exportações para aquele mercado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab (2021)

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	14.683,2	15.345,4	4,5%
Exportação	4.124,7	4.467,6	8,3%
Disponibilidade Interna	10.558,5	10.877,9	3,0%

- Mantem-se os indicadores de aumento da oferta interna, como substituta da carne bovina.
- O consumo interno per capita foi o maior já registrado, ultrapassando a marca dos 50 kg/hab/ano. As estimativas iniciais apontam para um consumo próximo a esse patamar para 2022.
- O aquecimento da demanda interna, altos custos de produção e logístico e uma demanda externa acentuada (Ucrânia possui certa relevância na produção mundial), apontam para uma tendência de elevação dos preços da carne de frango.
- O baixo poder aquisitivo do consumidor deverá atuar como um freio para a tendência de elevação dos preços.

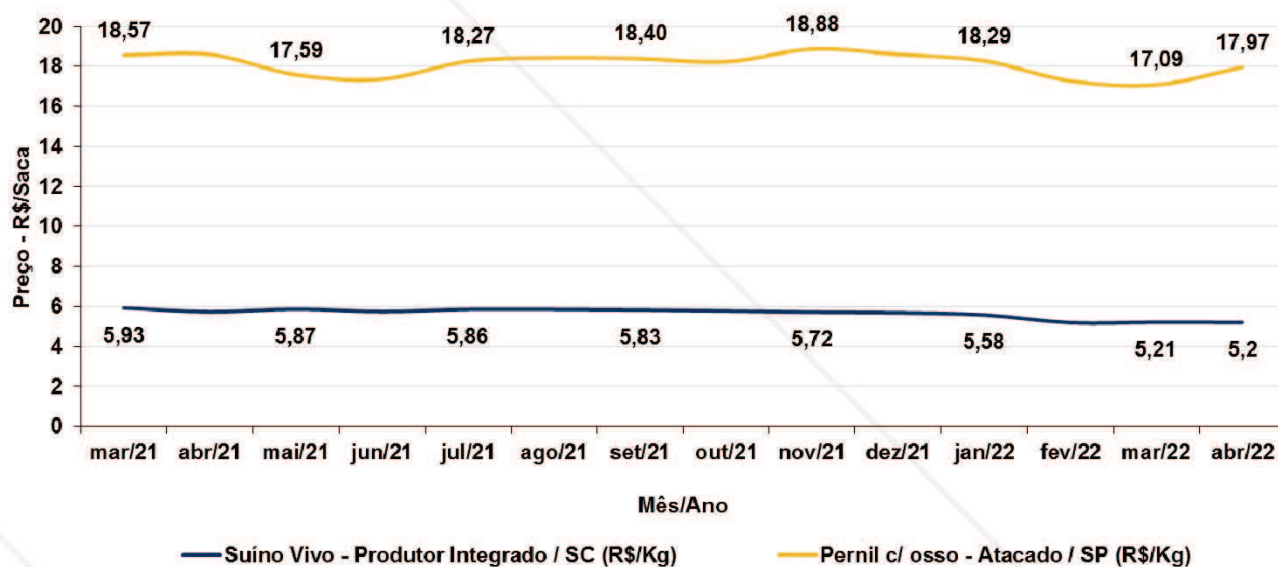
DESTAQUE DO ANALISTA

Mantem-se o cenário de demanda acentuada pela proteína avícola, em virtude dos altos preços da concorrente bovina. Contudo, a tendência é o arrefecimento da pressão altista face aos níveis atuais do poder aquisitivo do consumidor. Neste cenário, aumentos ainda são esperados principalmente pela demanda externa, em virtude do conflito na Ucrânia, que possui certa representatividade no panorama produtivo mundial.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab (2022)

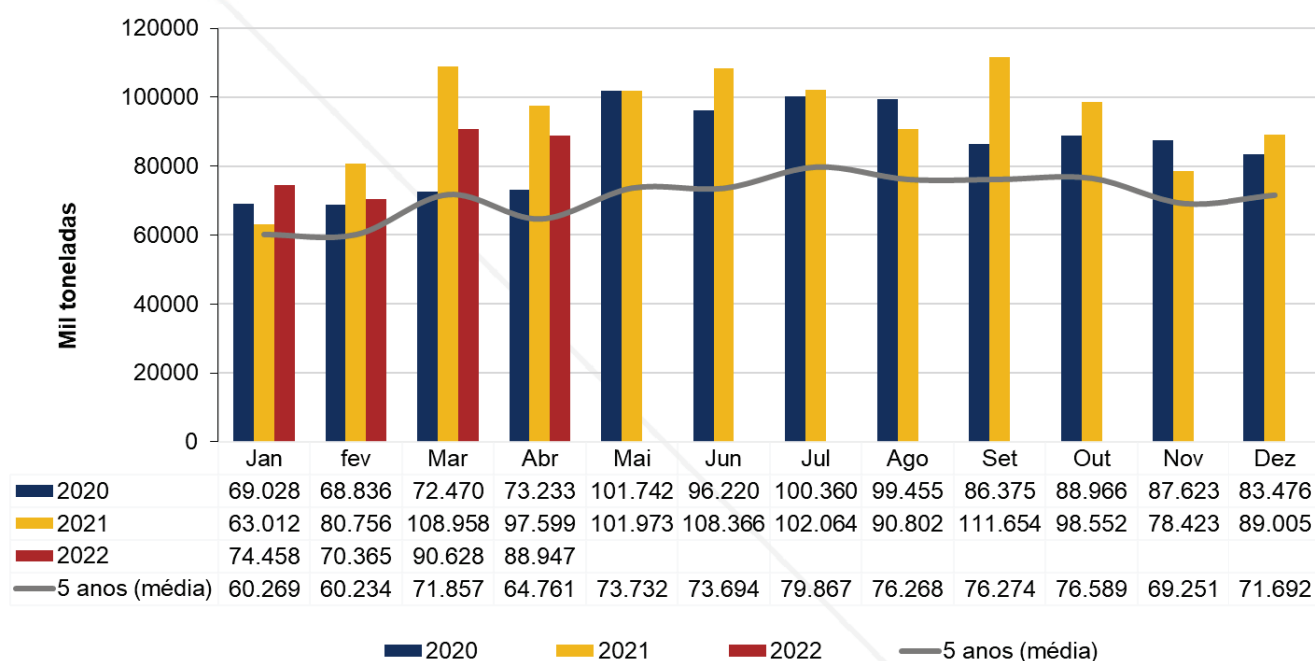
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,20	-0,19%	-9,41%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,97	5,15%	-3,44%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços do suíno vivo pago ao produtor mantiveram estabilidade em abril 2022. No atacado houve elevação de 5,1%.
- A redução da demanda externa, e o consequente excesso de oferta interna, têm ocasionado a pressão baixista dos preços.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: ME.

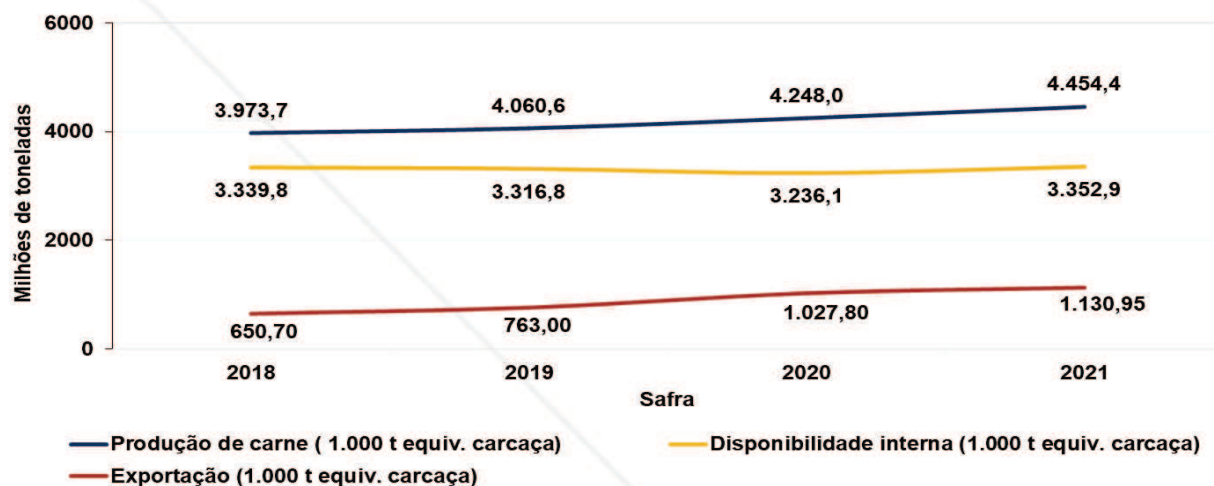
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2022	88.947	-1,9%	-8,9%	37,3%
Jan-Abr/2022	324.398		-7,4%	26,2%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- As exportações de carne suína em abril/2022 tiveram queda de 1,9% comparado ao mês anterior. Quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, essa queda foi de 8,9%.
- A China segue liderando as importações com participação acumulada no total do volume exportado de 36,9%, seguida por Hong Kong com 10,6%.
- Continua a redução da demanda chinesa pela carne suína em virtude do aumento de sua produção interna e o mercado local sobreofertado.
- No período acumulado deste primeiro quadrimestre, a redução do volume exportado para a China é de 35,7%, comparativamente ao mesmo período de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab (2021)

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	
		dez/21	%
Produção	4.248,0	4.454,4	4,9%
Exportação	1.027,8	1.131,0	10,0%
Disponibilidade Interna	3.236,1	3.352,9	3,6%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- A oferta de carne suína se mantém estável para o consumidor interno, em torno de 16kg/kab/ano.
- Os aumentos de oferta do produto tiveram como destino o mercado externo.
- Com a diminuição paulatina e gradual da demanda chinesa, a tendência é de manutenção das cotações em patamares menores.
- Com o cenário de grãos desfavorável ao suinocultor, as margens ficam cada vez mais estreitas, sobretudo para o produtor independente, que já opera no vermelho.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com elevado nível de concentração das exportações para o mercado chinês e considerando a redução gradativa da demanda desse mercado, face a sua paulatina recuperação da produção afetada pela PSA, a tendência é de um período de dificuldades para o setor produtivo brasileiro, considerando que o mercado interno encontra-se sobreofertado e com dificuldades de ajustes no curto prazo, por se tratar de um ciclo produtivo relativamente longo.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão

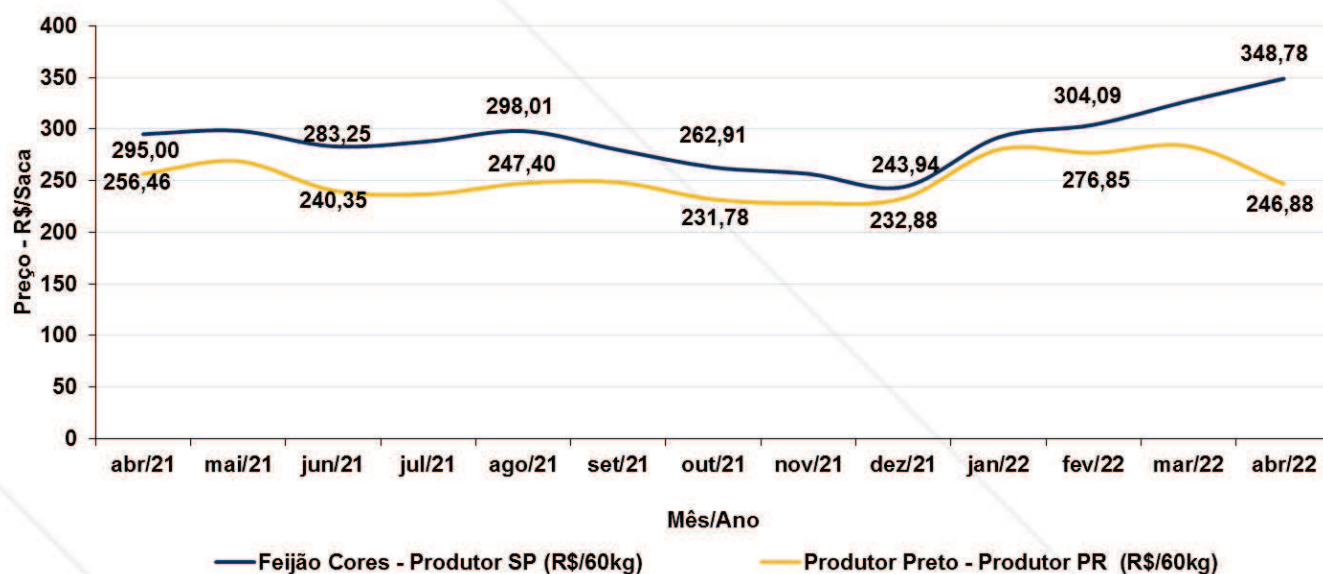


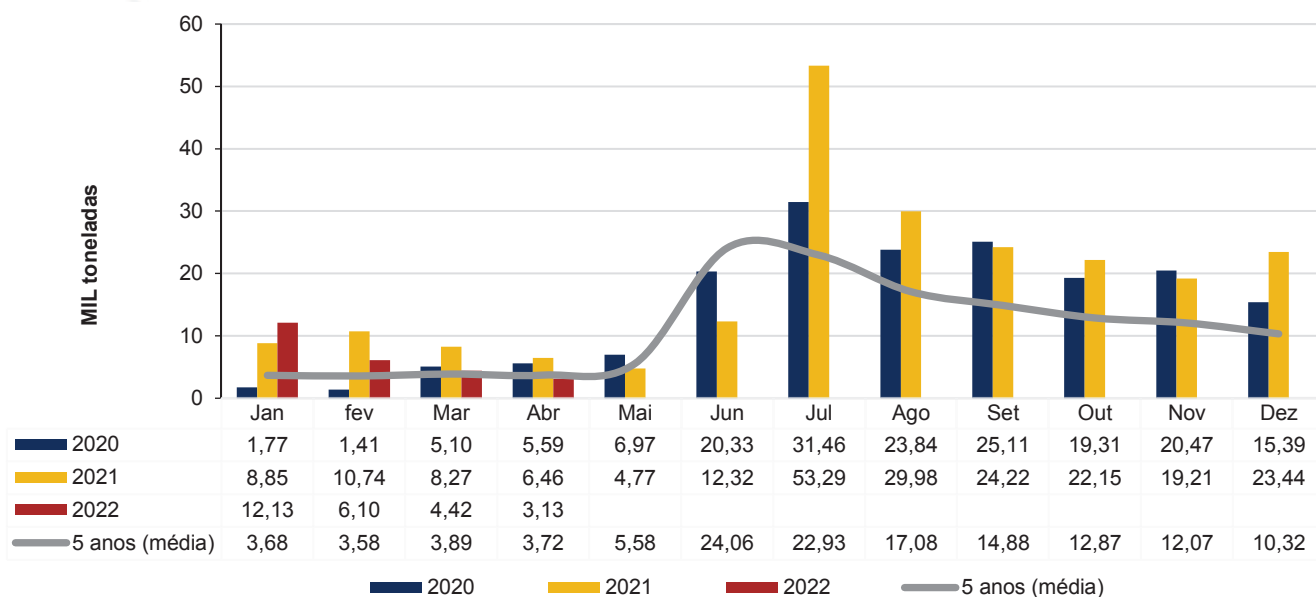
Tabela. Preço

Descrição	Abr/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Feijão Cores - Produtor SP (R\$/60kg)	348,78	6,56%	18,23%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	246,88	-12,87%	-3,74%

Fonte: Conab (2022)

- Desde o início do ano os preços do feijão carioca seguem uma trajetória de alta atingindo o ápice neste mês de maio, em virtude de adversidades climáticas;
- A demanda enfraquecida segue como fator limitante de um maior crescimento dos preços;
- O mercado segue bastante especulativo, cada reação movida pelo clima, as ofertas recuam gerando acúmulo na demanda;
- Produtores/corretores usam a restrição a seu favor, para manter as cifras estáveis e ainda reajustar os valores.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: M.E

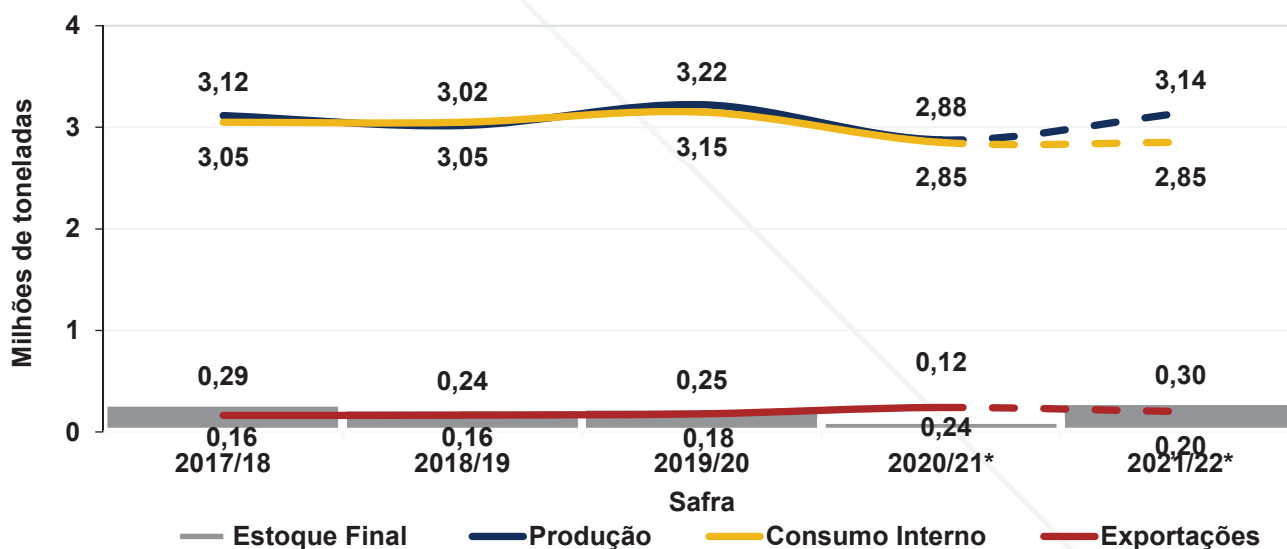
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mar/22	3,1	-29,22%	-51,55%	-15,86%
Jan-Abr/2022	25,8		-24,87%	73,39%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- Em 2021 as exportações foram recordes de feijão caupi, com registro de 240,0 mil toneladas;
- Este ano estima-se queda nas exportações, devido ao menor plantio em detrimento o milho e as cotações desfavoráveis no mercado externo;
- A colheita segue avançando, vendas fracas, ofertas se acumulando e preços em queda.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 8º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Feijão

Estimativas	2021	2022		%	
		Abr/22	Mai/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,88	3,11	3,14	0,9%	9,1%
Exportação	0,24	0,20	0,20	0,0%	-16,8%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,12	0,28	0,30	8,7%	158,3%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 5º levantamento.

- Abril encerrou com baixo estoque de passagem e para agravar a situação, no Paraná, principal responsável pelo abastecimento interno até início de julho, as lavouras foram prejudicadas pelas condições climáticas adversas;
- Até o dia 20 de maio, cerca de 80% das lavouras no Paraná, se encontravam em boas condições. A partir daí, ventos frios e, principalmente geadas atingiram vários municípios do estado, mas ainda não tem como mensurar as perdas;
- Mesmo com estimativa de uma maior produção, o quadro de oferta e demanda deverá seguir ajustado;
- A temporada 2020/2021, encerrou com um pequeno estoque de passagem;
- Considerando apenas a safra nacional, sem somar o que vem de outros países, a produção deve atender, com sobras, à demanda brasileira para o resto do ano;
- O preço do feijão preto mais atrativo, torna-se o principal fator para que o brasileiro prefira esse grão, diminuindo o consumo do carioca.

DESTAQUE DO ANALISTA

Na primeira semana deste mês de maio, os elevados preços praticados surpreenderam. Tal situação decorre da dificuldade de compra do produto, devido a pouca oferta da 2ª safra.

A indefinição da safra paranaense, a oferta restrita, e a necessidade de reposição de mercadorias, mantém os preços elevados para o feijão carioca. Enquanto os preços do feijão preto seguem pressionados pela colheita da safra paranaense e argentina.

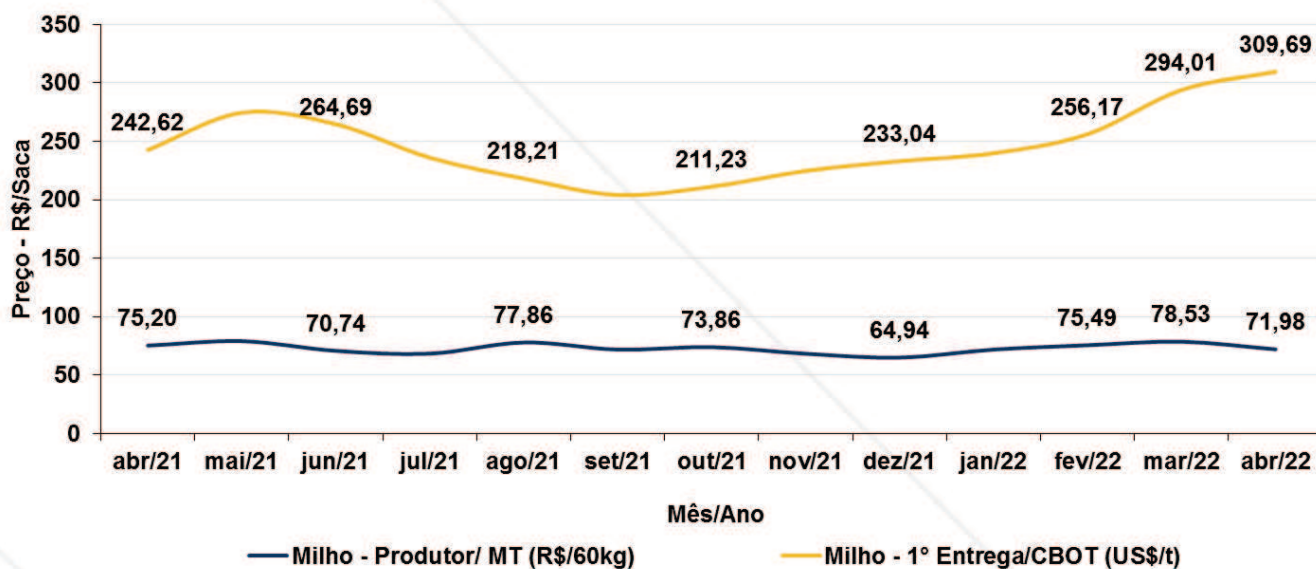
A produção brasileira está bem ajustada com a demanda, e como o volume estimado de feijão carioca é equilibrado entre as três safras, conclui-se que a segunda sofre maior pressão de oferta de feijão novo, por ser cultivada em todas as unidades federativas do país, e ter um período de meses menor (abril, maio, junho) para atender com a sua produção.

Neste ano, o Brasil, pela primeira vez na história, deve ser autossuficiente na produção de feijão preto. A estimativa de produção de feijão preto é de 619,3 mil toneladas (segundo 8º levantamento de grãos da Conab), enquanto o consumo anual é de aproximadamente 520 mil toneladas. Dessa forma, a produção deve superar o consumo em quase 100 mil toneladas.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

Descrição	Abr/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	71,98	-8,34%	-4,28%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	78,69	-14,26%	-13,82%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	309,69	5,33%	27,64%

Fonte: CME e Conab (2022)

- Problemas climáticos deverão afetar algumas áreas produtoras pontuais, porém o volume produzido deverá ser bom;
- Com forte demanda por milho no mundo, espera-se uma intensa disputa por milho brasileiro e, com isso, há perspectiva de ampliação dos atuais prêmios dos portos brasileiros;
- Nota-se consistente movimento de incremento da demanda por milho no país, estimulada também pela ampliação do milho como importante insumo da matriz energética brasileira.

Gráfico 2 – Exportações – Milho

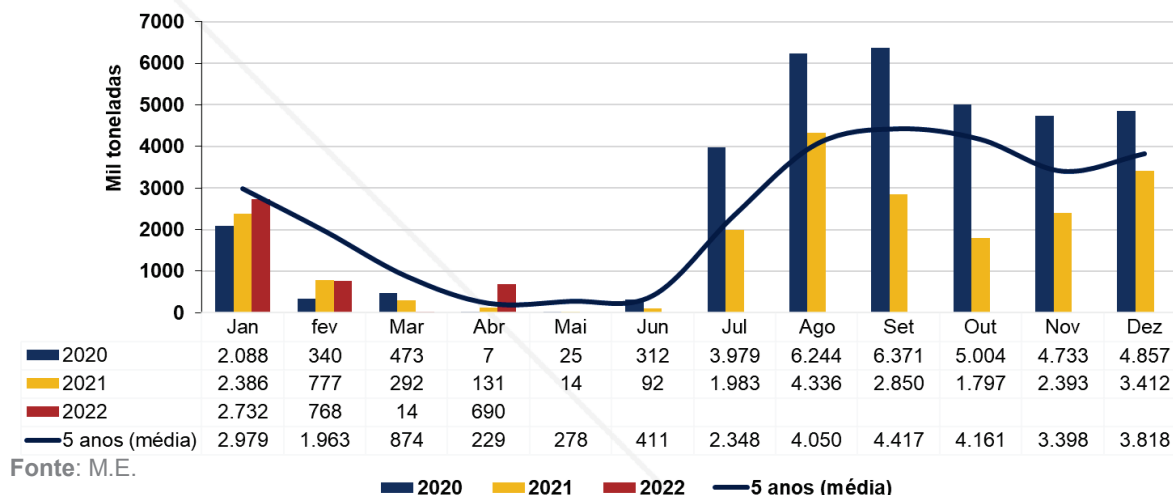


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2022	690	4.732,32%	427,22%	201,61%
Fev/22-Abr/22	1.472		22,70%	-51,99%

Fonte: ME. Elaboração: Conab (2022)

- Exportações de milho no acumulado estão abaixo da média dos últimos 5 anos, diante da menor disponibilidade do cereal no mercado doméstico em 2021 e início de 2022;
- Em meio ao conflito no leste europeu, incertezas climáticas nos EUA e menor estoque de passagem mundial, os preços externos seguem com viés de alta;
- Com a recuperação produtiva nacional e viés de alta no mercado internacional, há projeção de significativo aumento das exportações para o ano de 2022, concentradas no segundo semestre.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

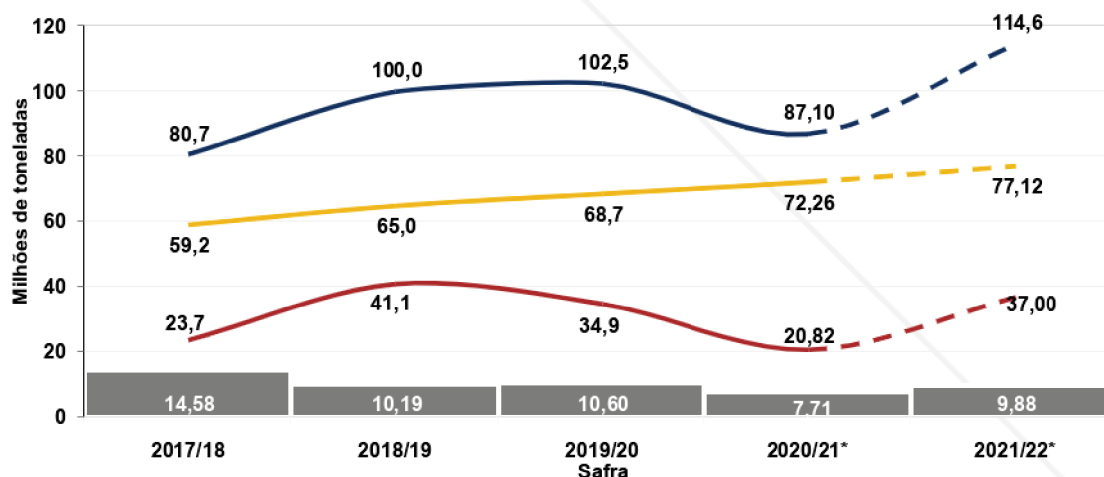


Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		% var	
		abr-22	mai-22	Mensal	Anual
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	87,10	115,60	114,59	-0,87%	31,57%
Exportação	20,82	37,00	37,00	0,00%	77,75%
Importação	3,09	1,70	1,70	0,00%	-45,00%
Consumo	72,26	77,17	77,12	-0,06%	6,72%
Estoque Final	7,71	10,84	9,88	-8,86%	28,14%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 8º levantamento.

- Quebra da safra 2020/21 resultou em elevados preços internos, redução das exportações e queda nos estoques de passagem;
- Para a safra 2021/22, com a recuperação produtiva estimada, projeta-se expansão dos estoques de passagem e recomposição das exportações brasileiras;
- Apesar do aumento dos estoques de passagem, a relação estoque/consumo ainda segue abaixo da média histórica, porém não há indícios de desabastecimento.
- Com a entrada mais intensa de produto novo da segunda safra brasileira 2021/22, espera-se que o ameno viés de baixa nas cotações possa se estender até meados de agosto;
- Cenário internacional deverá evitar que haja um movimento mais acentuado de queda nas cotações;
- Os resultados da safra norte-americana e a evolução do conflito Rússia/Ucrânia será determinante na formação de preços do milho brasileiro ao longo do ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

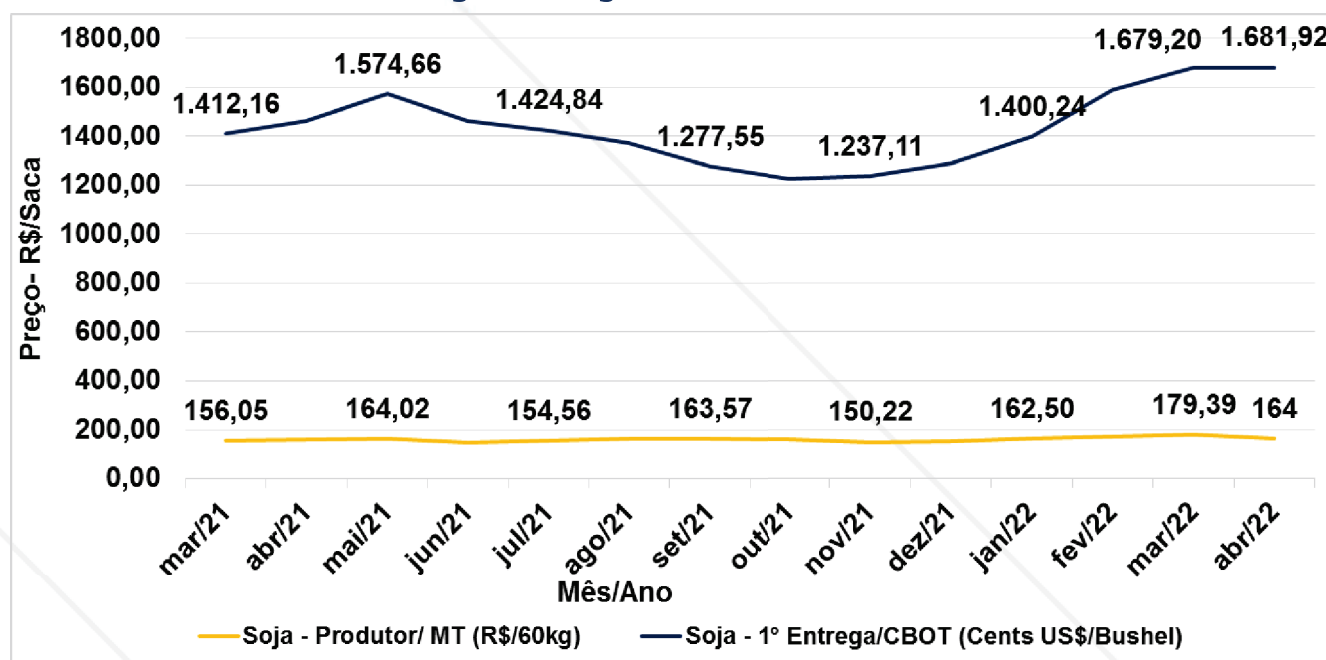
Apesar da amena tendência de retração das cotações do milho no Brasil, a conjuntura atual indica que, no médio prazo, os fundamentos de mercado apontam para preços valorizados do produto no país.



SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

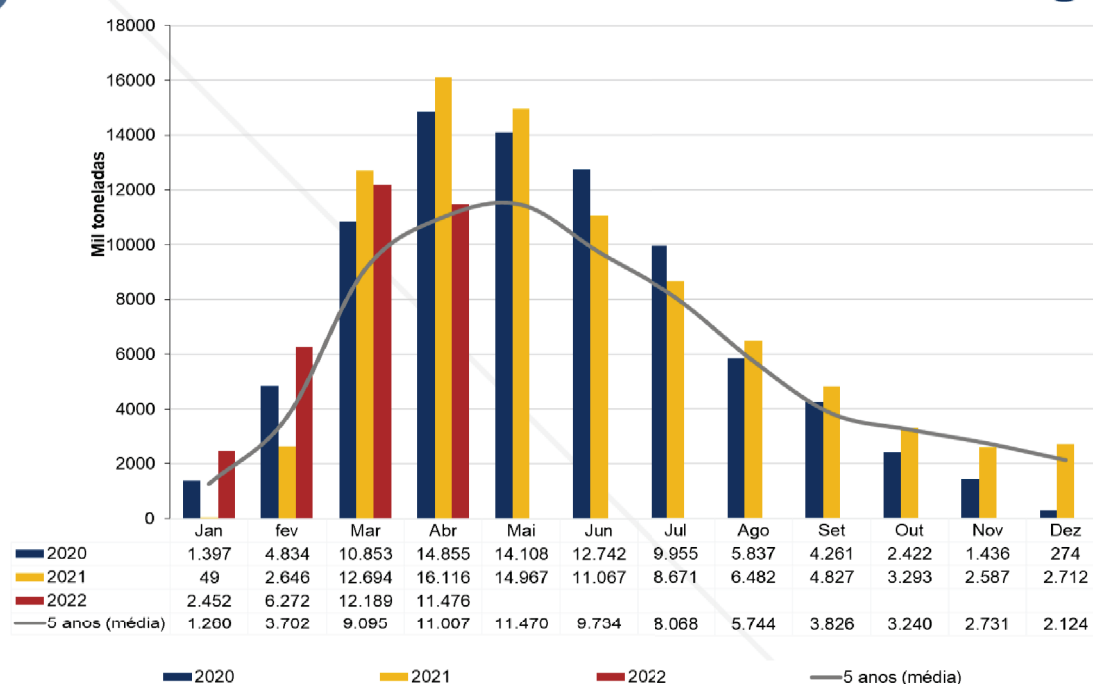
Descrição	Abr/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	164,00	-8,58%	1,99%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	173,92	-9,74%	7,95%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.681,92	0,16%	15,02%

Fonte: Conab e CME Group.

- Apesar dos preços CBOT e do dólar mais altos que em abril, preços nacionais estão mais baixos motivados pela queda dos prêmios de portos.
- Apesar da baixa, prêmios de portos ainda estão bastante elevados, cotados mais que o dobro da média dos últimos 5 anos, e ainda seguram preços nacionais em altos patamares.
- Apesar dos preços em alta, comercialização de soja continua abaixo de 2021 e da média dos últimos 5 anos, produtor espera melhor oportunidade de preços futuros.



Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: M.E.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2022	11.475	95,38%	-3,47%	34,73%
Jan-Abr/2022	32.388	-	22,79%	49,23%

Fonte: M. E. Elaboração: Conab (2022)

- Chicago teve bastante oscilação em abril e bate recorde de preços dos últimos 12 anos. Mercado climático americano, preço de petróleo e dos derivados de soja em grãos, elevada venda para exportações dos Estados Unidos e lockdown na China foram os principais motivos de alta.
- Mercado está preocupado com níveis baixos de esmagamento e importação da safra 2021/22 na China, menor demanda por farelo e menor margem de esmagamentos são os motivos da baixa demanda por grãos de soja.
- USDA estima um aumento de produção mundial. Brasil deve aumentar 3% de área e produzir 149 milhões de toneladas e os Estados Unidos 126,28 milhões de toneladas de soja.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
		Abr/22	Mai/22	2022	
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	138.153	122.431	123.830	1.399	-14.324
Processamento	47.434	46.508	46.853	345	-581
Exportação	86.110	77.000	77.000	0	-9.110
Estoques Finais	6.171	2.528	3.560	1.032	-2.611

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 8º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2020/21 (a)	Safr 2022		(c) – (b)	(c) – (a)
		Abr/22	Mai/22		
		(b)	(c)		
Estoqe Inicial	1.473	2.928	2.928	0	1.455
Produção	36.504	35.530	35.793	264	-711
Importação	4	5	5	0	1
Exportação	17.149	17.343	17.899	556	750
Vendas no Mercado Interno	17.905	18.507	18.507	0	602
Estoqe Final	2.928	2.612	2.320	-292	-607

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 8º levantamento.

- Conab aumenta a produção de soja da safr 2021/22 de 122,43 para 123,83 milhões de toneladas.
- Com margens de esmagamentos bastante elevadas, Brasil deve exportar menos e esmagar mais.
- Aumento de exportações de óleo de soja eleva estimativa de esmagamentos.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2020/21 (a)	Safr 2022		(c) – (b)	(c) – (a)
		Abr/22	Mai/22		
		(b)	(c)		
Estoqe Inicial	415	124	124	0	-291
Produção	9.568	9.398	9.468	70	-100
Importação	107	200	200	0	93
Exportação	1.651	1.565	1.683	118	32
Vendas no Mercado Interno	8.315	7.883	7.835	-48	-480
Estoqe Final	124	274	274	0	150

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 8º levantamento.

- Os modelos elaborados pela Conab apontam que as cotações nacionais se sustentarão elevadas em todo o período projetado.
- Os fundamentos de mercado coadunam com a sustentabilidade das cotações elevadas, posto a maior exportação e queda de produção na safra em curso.

DESTAQUE DO ANALISTA

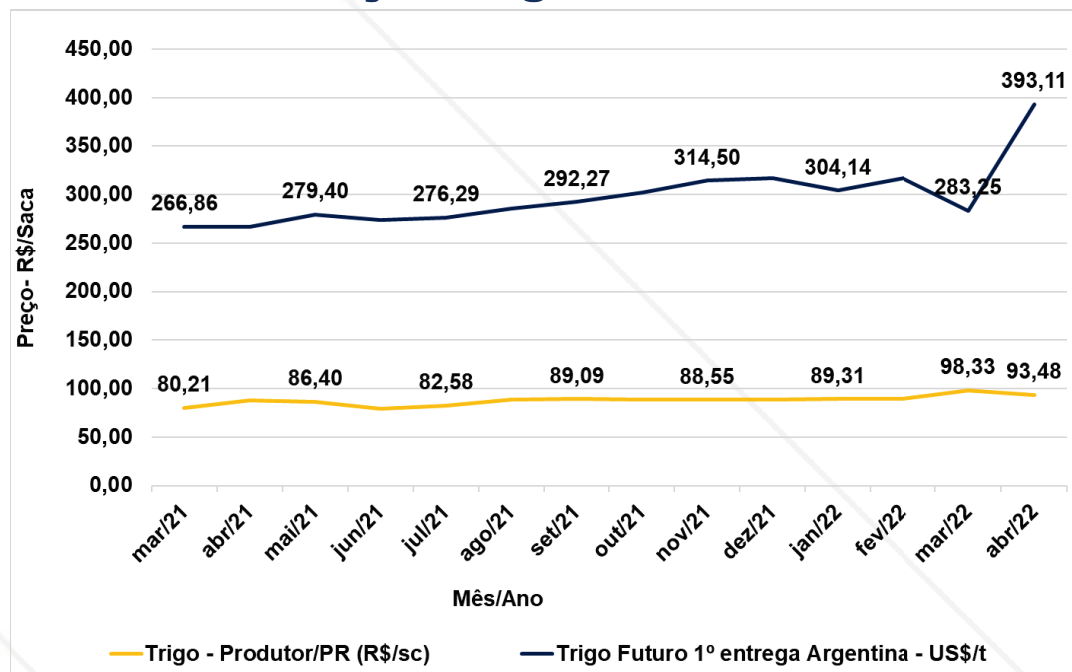
Preços CBOT devem continuar com bastante oscilações no mês de maio, o mercado climático deve continuar a influenciar esta variação.

Chicago deve continuar com preços elevados, sob suporte dos preços de petróleo e dos subprodutos.

Baixa exportação brasileira deve elevar exportações americanas e preços internacionais devem continuar elevados.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab (2022).

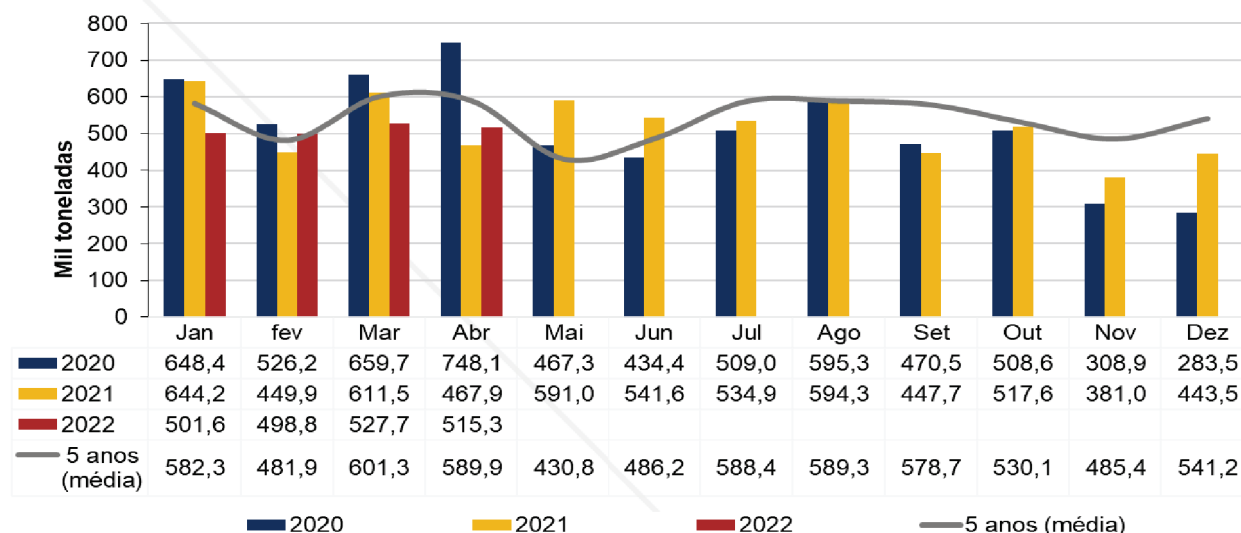
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	93,48	-4,93%	5,93%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	393,11	38,79%	47,29%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	2.554,66	29,67%	72,36%

Fonte: Conab (2022).

- Produtores focados em comercializar a safra de verão;
- Retomada da valorização cambial bem como da cotação argentina que elevam a paridade de importação;
- Início da semeadura no Paraná;
- Moinhos ainda abastecidos até o próximo mês, baixa liquidez que acabou favorecendo a desvalorização mensal.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: M.E.

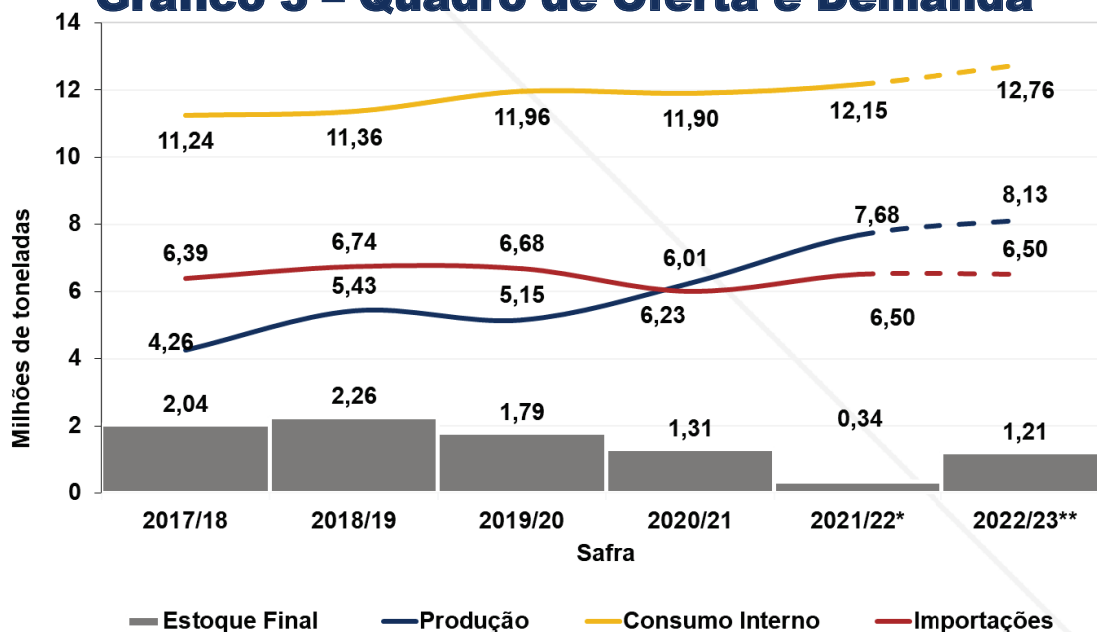
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%) (%)	Anual (%) (%)	5 anos (%)
Abr/22	515,30	-2,35%	10,13%	-12,25%
Ago/21 -Abr/22	4.427,60		-7,57%	-15,41%

Fonte: ME. Elaboração Conab (2022)

- Incertezas quanto ao desfecho da guerra entre Rússia e Ucrânia;
- Dólar alto em relação às demais moedas;
- Retomada de parte das exportações ucranianas;
- Problemas climáticos em parte das lavouras de primavera nos EUA.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 8º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safr a 2021		Safr a 2022		Var. % mensal		Var. % anual
	abr/22	mai/22	abr/22	mai/22	Safr a 2021	Safr a 2022	
	(a)	(b)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)	
Produção	7,68	7,68	7,91	8,13	0,00%	2,82%	5,88%
Importação	6,50	6,50	6,50	6,50	0,00%	0,00%	0,00%
Exportação	3,00	3,00	1,00	1,00	0,00%	0,00%	-66,67%
Consumo	12,15	12,15	12,75	12,76	0,00%	0,08%	5,03%
Estoque Final	0,34	0,34	1,00	1,21	0,00%	21,36%	257,61%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 8º levantamento.

- Aumento expressivo das exportações – a estimativa é que sejam exportados 3 milhões de toneladas na safra atual;
- Foi reduzida a previsão de importações para 6,5 milhões de toneladas, devido à alta cambial e aos altos preços internacionais, que valorizaram ainda mais depois do início da guerra no Leste Europeu;
- Dessa forma, devemos encerrar a safra atual com baixos volumes de estoque de passagem.
- Com as ofertas cada vez mais escassas e moinhos em breve precisando fazer novas aquisições, a tendência é de valorização das cotações até o ingresso da nova safra;
- A valorização cambial e da cotação argentina exercem influência nos preços e colaboram para o incremento dos preços.

DESTAQUE DO ANALISTA

As incertezas quanto ao fim da guerra seguem dando suporte para as valorizações no mercado internacional e argentino. Além disso, a alta cambial aumenta a paridade de importação que reflete diretamente nos preços domésticos. Ademais, o período de entressafra por si só já é preponderante para elevar as cotações. O mercado deve ter um alívio com o início da colheita no Paraná, a partir de agosto.